

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

# **PROGRAMA MUNICIPAL DE AVICULTURA COLONIAL**

**NORMAS OPERACIONAIS**

2010

---

PROGRAMA MUNICIPAL DE AVICULTURA COLONIAL  
PRO FRANGO SM

NORMAS OPERACIONAIS

CEZAR AUGUSTO SCHIRMER  
PREFEITO MUNICIPAL

RODRIGO DE OLIVEIRA MENNA BARRETO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

**COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA**

*ALEXANDRE SORIANO CAETANO*  
SUPERINTENDENTE DE DEFESA SANITÁRIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ROBERTA MASCARENHAS DE SOUZA  
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROGRAMA DE AVICULTURA COLONIAL/SM

---

## CONDIÇÕES DE ADESÃO AO PROGRAMA

---

Os produtores interessados, em participar do Programa (avicultores ou não) deverão fazer a inscrição junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural localizada na Avenida Medianeira, 141 CEP: 97060-001 Santa Maria-RS. Após a inscrição, será feita uma visita técnica pela SMDR/PMSM e EMATER, posteriormente o produtor deverá assinar um Termo de Adesão, para formalizar seu ingresso no Pró-Frango/SM, também será elaborado um projeto de viabilidade técnica e financeira.

Terão prioridade aos benefícios os produtores que façam parte de uma Associação ou Cooperativa de produtores, localizados estrategicamente próximos aos locais de produção. Projetos técnicos para agricultores que estão iniciando na avicultura deverão justificar a sua viabilidade e, ainda, a aptidão do produtor para a atividade.

Os produtores deverão participar de cursos de capacitação, em órgãos definidos pela SMDR/PMSM/EMATER e também participar de excursões técnicas a propriedades modelos.

---

## INVESTIMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE PINTOS E POEDEIRAS

---

### ESPÉCIES A SEREM FINANCIADAS

Serão financiadas operações para implantação avicultura, animais das raças coloniais conforme quadro abaixo. Casos especiais serão analisados pelo Comitê Técnico. Os animais deverão ser adquiridos de aviários previamente cadastrados na SMDR.

Os valores pleiteados para financiamentos de custeio e investimento serão aqueles estabelecidos pelo projeto técnico.

<b>Frango de corte</b>	<b>Poedeiras</b>
Label rouge	TJ
Master	TZ

**\* Quadro I – Linhagens de frango de corte e poedeiras coloniais**

---

---

---

## PROCEDÊNCIA DOS ANIMAIS

Somente serão financiados animais oriundos de propriedades previamente credenciados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural/Emater que apresentem atestado de vacinação para as seguintes enfermidades: doença de Marek, Gumboro e Boubá aviária.

## FINANCIAMENTO PARA INFRA-ESTRUTURA DE PROPRIEDADES

---

Deverão ser priorizados investimentos em aviários, piquetes e outros bens, que visem a melhoria da produtividade e da qualidade dos frangos e ovos produzidos assim como a sustentabilidade da criação.

Os valores financiados serão os estabelecidos no projeto técnico, observado o teto máximo permitido pelas diversas linhas de crédito existentes, como o PROGER, PRONAF ou outras linhas caso sejam essas as linhas a serem utilizadas.

## ELABORAÇÃO DOS PROJETOS TÉCNICOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

---

Os projetos deverão ser elaborados por técnicos da EMATER/SMDR.

Os projetos técnicos devem ser elaborados com a prévia aprovação cadastral pelo Agente Financeiro.

Todos os projetos deverão contemplar e indicar o responsável pela assistência técnica.

No projeto técnico para obtenção de crédito deverá constar justificativa técnico-climática e viabilidade de mercado.

---

---

## **NORMAS OPERACIONAIS DE CRÉDITO**

---

### **BENEFICIÁRIOS**

São beneficiários do crédito rural ao amparo do PRO FRANGO SM, os produtores localizados no município que manifestarem interesse em participar do Programa, de acordo com o descrito anteriormente.

### **ABRANGÊNCIA**

Produtores localizados dentro do município de Santa Maria-RS

### **LINHAS DE CRÉDITO FONTES DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA**

- . PROGER
- . PRONAF
- . Recursos próprios dos Agentes Financeiros
- . Outras linhas de crédito a disposição dos agentes financeiros que apoiam a avicultura colonial.

---

## **AGENTES FINANCEIROS E FLUXO DOS PROJETOS**

---

Os financiamentos ao amparo do PRO FRANGO SM, poderão ser concedidos através das linhas de crédito, citadas anteriormente, pelos seguintes agentes:

- . Banco do Brasil
- . Banrisul
- . BRDE
- . Bansicredi
- . Banco do Povo
- . Outros agentes financeiros

O fluxo dos projetos, portanto será: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural/escritório municipal da EMATER/Agente financeiro.

Os projetos deverão ser elaborados no Sistema de Crédito Rural - SCR da EMATER/RS.

---

---

Ao elaborar projetos enquadrados nas regras gerais do Programa Municipal de Avicultura Colonial deverá ser anotado no campo “outras informações importantes” dizendo tratar-se de projeto do PRO FRANGO SM.

## **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

---

Quando a linha de financiamento for o PRONAF, a EMATER/RS não cobrará as taxas de assistência técnica e elaboração do projeto. Quando se tratarem de outras linhas de crédito a taxa cobrada será de 1%.

Em ambos os casos a assistência técnica deverá ser prestada normalmente, incluindo a realização de vistorias de supervisão e orientação técnica e o encaminhamento dos respectivos laudos.

O período de prestação da assistência técnica deve ser estabelecido pelo técnico. Recomenda-se a elaboração do primeiro laudo 90 dias após a contratação da operação, nunca ultrapassando 180 dias.

O número de laudos necessários deverá ser definido pelo comitê técnico.

## **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

---

*03 de maio de 2010 - Lançamento dos Programas Municipais de Desenvolvimento Rural*

*10 de maio de 2010 – início das inscrições para o Programa Municipal de Avicultura Colonial*

*01 de junho de 2010 – Palestra com os produtores inscritos no Programa Municipal de Avicultura Colonial – Med. Vet Leandro*

*07 de junho - início das visitas técnicas*

*09 de julho de 2010 – finalização da apresentação dos programas nos distritos.*

*29 de outubro de 2010 – Finalização das visitas técnicas*

---

---

*Rodrigo de Oliveira Menna Barreto*  
Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural.

*Alexandre Soriano Caetano*  
Superintendente de Defesa Sanitária e  
Assistência Técnica

*Roberta Mascarenhas de Souza*  
Coordenação Técnica Programa  
Municipal de Avicultura Colonial